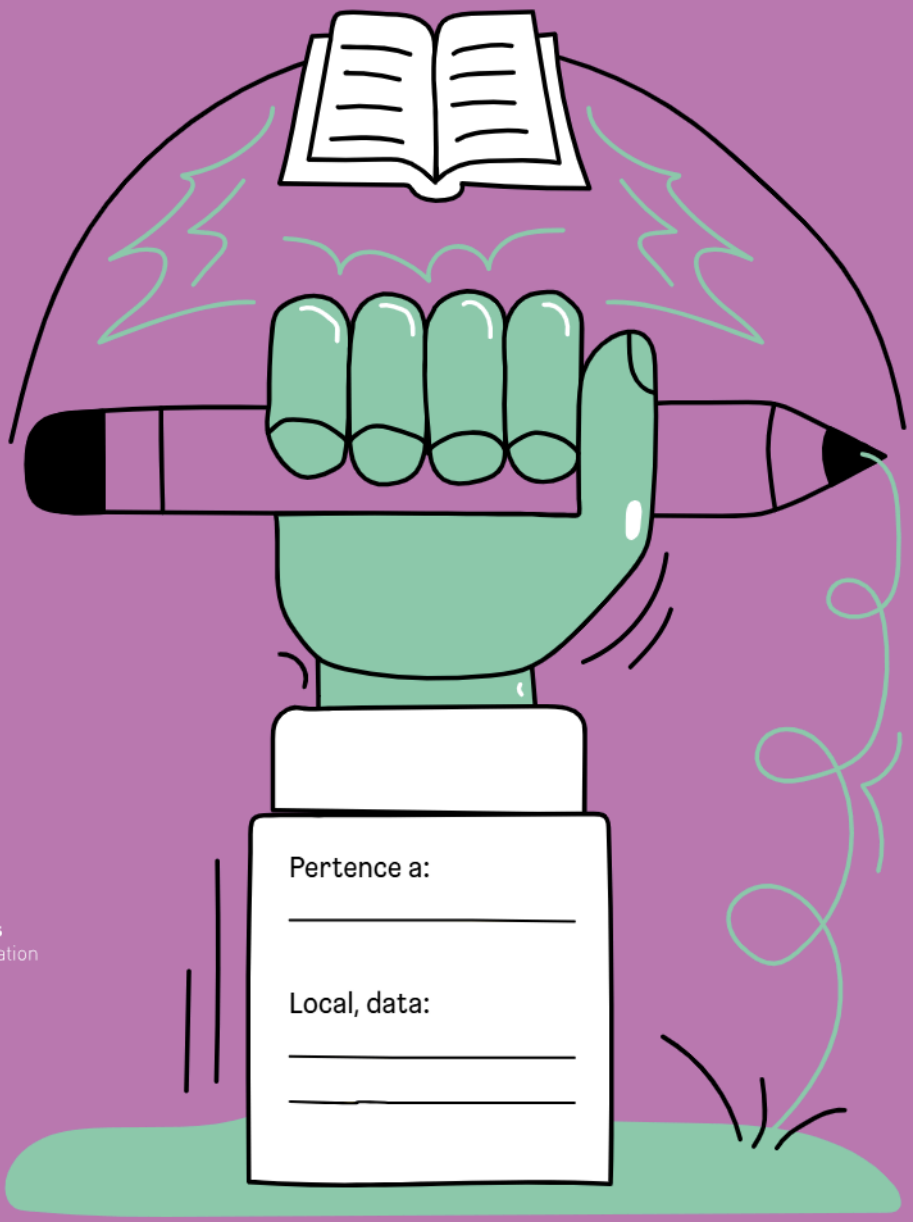
Dialogue Works

10 passos
para defender
seus direitos!

Seu Guia de Advocacia

repleto de ideias e experiências de crianças de todo o mundo!



Financiado pelo
Federal Ministry for Economic Cooperation and Development

Terre des Hommes
International Federation

kinder not hilfe

O Guia de Defesa: das Crianças – pelas Crianças!

Você tem em mãos algo muito especial: um guia criado por crianças de todo o mundo – crianças como você!

De 2020 a 2024, centenas de crianças trabalhadoras de 15 países participaram do grande projeto "O Diálogo Funciona". Elas fizeram campanha pelos direitos das crianças – especialmente o **direito de ter voz quando os adultos tomam decisões que afetam a vida das crianças.**

Durante esses anos, crianças de diferentes países compartilharam suas experiências de trabalho e de vida, ideias e sonhos umas com as outras. Juntas, elas refletiram sobre como tornar o mundo um lugar melhor para todas as crianças.

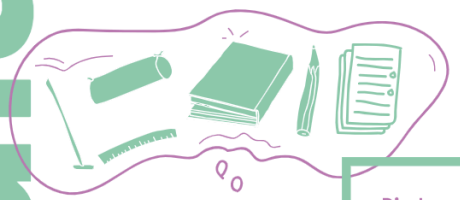
Este guia de defesa reúne suas melhores ideias e práticas para representar os interesses das crianças. Representar interesses também é conhecido como defesa.

Se você quer iniciar seu próprio projeto, participar de um grupo ou está apenas curioso, **este guia irá te ajudar. Ele está repleto de histórias reais, dicas inteligentes e soluções criativas de crianças como você.**

Continue lendo, inspire-se e lembre-se: **as crianças têm o direito de representar seus interesses!**

Defesa significa defender algo que é importante e falar sobre isso para outras pessoas, para que elas possam ajudar a promover mudanças.

Guia



Dica!
Mantenha algumas canetas por perto para marcar suas ideias favoritas ou anotar ou desenhar seus próprios pensamentos e planos aqui nesse livreto.

Sua aventura de defesa de direitos começa aqui!

Este guia mostra **como desenvolver seu próprio plano de defesa em 10 etapas** para tornar o mundo um pouco melhor. Você está pronto? **Vamos lá!**

1. O que são as melhores práticas? 4

2. Seu guia de defesa de direitos: 10 passos para atingir seu objetivo 5

- ◯ **Passo 1: Reconheça um problema – quais são seus direitos?** 7
  Aprenda quais são os seus direitos e como reconhecer os problemas que precisam ser resolvidos. Exemplos da Etiópia e do Quênia irão ajudá-lo.
- ◯ **Passo 2: Formule sua mensagem!** 11
  Como você pode explicar sua causa aos outros para que eles te escutem? Inspire-se nas crianças da Tanzânia e do Quênia.
- ◯ **Passo 3: Segurança em primeiro lugar!** 12
  Antes de começar, pense em como você pode se manter seguro e bem preparado.
- ◯ **Passo 4: Entre em ação!** 14
  Planeje seus próximos passos para fazer a diferença – ideias de Ruanda, Zâmbia e Zimbábue.
- ◯ **Passo 5: Juntos somos mais fortes – encontre aliados!** 17
  Quem pode ajudá-lo? Veja como crianças na Índia e nas Filipinas encontraram apoio.
- ◯ **Passo 6: Seja criativo!** 19
  Use arte, escrita e outras formas criativas de expressão para compartilhar sua mensagem – assim como as crianças no Nepal e na Indonésia fizeram.
- ◯ **Passo 7: Crie seu plano de defesa!** 21
  Resuma suas ideias e faça um plano – com dicas de Bangladesh e das Filipinas.
- ◯ **Passo 8: Conscientize as pessoas e arrecade doações!** 23
  Aprenda com as crianças do Peru e da Guatemala como chamar a atenção e obter apoio para a sua causa.
- ◯ **Passo 9: Use a mídia como amplificador!** 25
  Use a mídia para tornar sua voz ainda mais alta – com exemplos do Peru e da Bolívia.
- ◯ **Passo 10: Anote seus objetivos!** 27
  Escreva uma carta para si mesmo para registrar seus sonhos e objetivos. Inspire-se nas crianças do Líbano.

3. Agradecimentos 28



As pausas são importantes! Marque aqui as etapas que você já concluiu. Dessa forma, você pode pausar seu trabalho em suas ideias de advocacy a qualquer momento e saber sempre em que ponto está.

1. O que são as melhores práticas?

As melhores práticas são ideias e soluções que funcionam muito bem. **São experiências que podem ajudá-lo a alcançar seus objetivos.**

As melhores práticas apresentadas neste livreto mostram **como as crianças podem influenciar decisões importantes, tanto em sua cidade quanto em todo o mundo**.

As crianças trabalharam para garantir que:

- suas **vozes** sejam **ouvidas**,
- sejam criados **locais seguros** para as crianças,
- e **mudanças** reais aconteçam.

E você também pode experimentar essas ideias!

A maioria dos exemplos e melhores práticas deste guia são de crianças que estão trabalhando para ajudar suas famílias ou comunidades. **Você pode aplicar as experiências deles a diferentes tópicos!**

Por exemplo:

Pelo **direito à educação**



Para uma **melhor alimentação** ou **cuidados de saúde**



Contra a **violência ou o bullying**



Por mais **justiça e igualdade**



Este guia de defesa é para todas as crianças que querem fazer a diferença e tornar o mundo um pouco melhor.

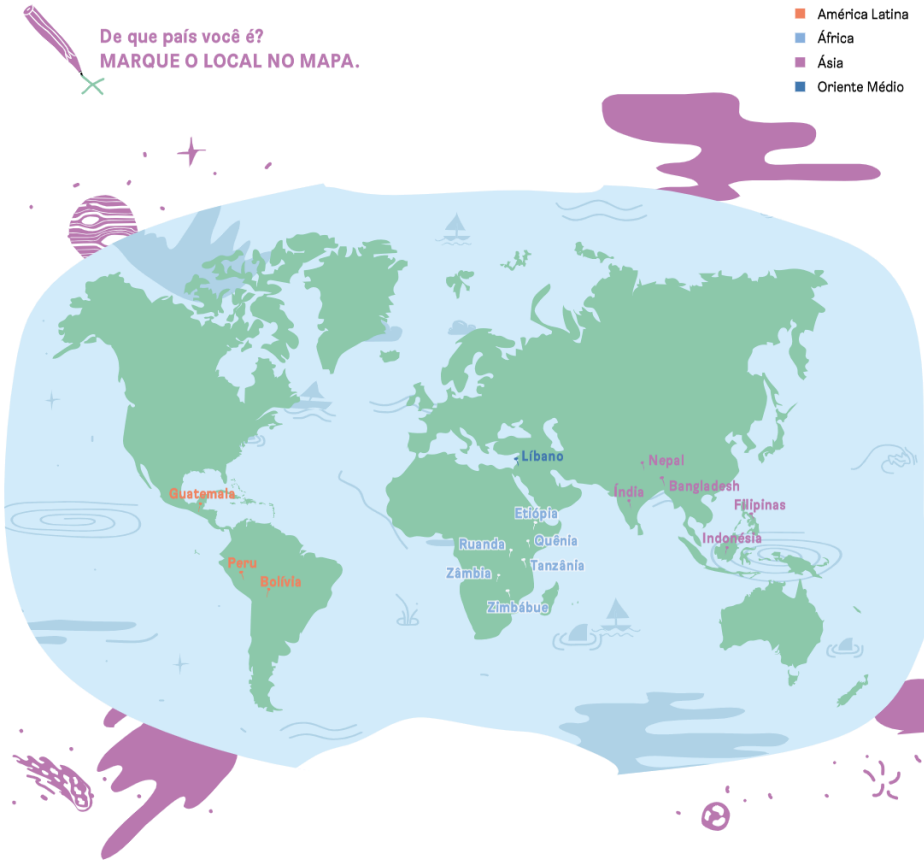
2. Seu guia de defesa de direitos: 10 passos para atingir seu objetivo

Agora que você sabe quais são as melhores práticas, é hora de mergulhar nas ótimas ideias e experiências que crianças de todo o mundo compartilharam aqui!

Crianças de diferentes países da África, Ásia, América Latina e Oriente Médio se uniram para garantir que suas opiniões fossem levadas em consideração. Elas encontraram maneiras criativas de fazer a diferença em suas escolas, comunidades e países.

Você pode ver de onde essas crianças vêm no mapa!

De que país você é?
MARQUE O LOCAL NO MAPA.



Estamos começando na África!

Nossa jornada começa na África – um continente cheio de ideias, energia e crianças corajosas que querem fazer a diferença.

Em grandes cidades e pequenas aldeias, crianças da Etiópia, Quênia, Ruanda, Tanzânia, Zâmbia e Zimbábue uniram forças. **Elas estão empenhadas em garantir que os direitos das crianças sejam respeitados e protegidos.**

País: Etiópia
Organização parceira: Facilitator for Change (FC)

Facilitator for Change

1. O problema:

Na Etiópia, **muitas crianças nas aldeias têm que trabalhar duro**, por exemplo, nos campos ou nas tarefas de casa. Elas são muitas vezes maltratadas ou não recebem cuidados necessários.



2. O plano de defesa:

Em 10 de dezembro de 2022, as crianças organizaram uma reunião na cidade de Debre Markos. **Elas conversaram com importantes representantes do governo**, policiais e professores, **e exigiram: "Acabem com o trabalho infantil" e "Protejam as crianças da violência"**.

3. O resultado:

Os representantes do governo assinaram um acordo de seis pontos. Eles **prometeram combater o trabalho infantil, proteger melhor as crianças e garantir que o maior número possível delas possa frequentar a escola**. Eles também querem informar mais pessoas sobre os direitos das crianças.

País: Quênia
Organização parceira: Action for Children in Conflict (AFCIC)

ACTION for children in conflict

1. O problema:

As crianças no Quênia queriam falar sobre duas questões importantes: **como a pobreza e as mudanças climáticas afetam suas vidas.**



2. O plano de defesa:

As crianças organizaram workshops para reunir suas ideias. **Em seguida, convidaram políticos e outras figuras importantes para reuniões para apresentar suas propostas.** Também explicaram aos professores como é importante ouvir as crianças **e instalaram caixas de correio nas escolas para que as crianças pudessem deixar suas ideias**.

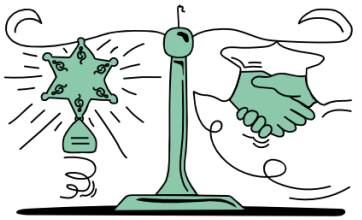
3. O resultado:

Os líderes locais decidiram permitir que as crianças participassem de suas reuniões. Juntos, eles querem encontrar soluções e estabelecer regras que ajudem as crianças que sofrem com a pobreza e as mudanças climáticas.

Passo 1:

Reconheça um problema – Quais são os seus direitos?

As crianças no Quênia e na Etiópia reconheceram problemas em suas comunidades que estavam dificultando suas vidas. Mas elas não desistiram – elas trabalharam juntas e fizeram a diferença!



AGORA É A SUA VEZ:

O que você gostaria de melhorar na sua escola ou comunidade?

Se você pudesse criar seu próprio grupo, qual seria o foco dele?

Que direito você gostaria de fortalecer?

Que direitos você tem?

Para reconhecer um problema ou uma violação dos seus direitos, primeiro você precisa saber quais são os seus direitos!

Vamos descobrir alguns desses direitos juntos! Lembre-se:

Todos os direitos estão interligados e cada um deles é importante.



Como criança, você tem direitos especiais. Eles protegem você e garantem que você esteja seguro, possa se desenvolver livremente e expressar sua opinião. Esses direitos estão estabelecidos na **Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança** (também conhecida como **Convenção da ONU sobre os Direitos da Criança** ou **UNCRC**). Eles se aplicam a todas as crianças ao redor do mundo.

Todas as pessoas são iguais (sem discriminação)

(Artigo 2º, Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança)



Todas as crianças são especiais e têm os mesmos direitos. Não importa sua aparência, sua origem, seu gênero, o idioma que fala, suas crenças ou se você tem habilidades diferentes.

O direito à vida e à segurança

(Artigo 6.º, Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança)



Todas as crianças têm direito a uma vida feliz e saudável. Você deve ser protegido contra doenças e violência.

O direito à proteção contra a violência

(Artigo 19, Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança)



Nenhuma criança deve ser ferida ou maltratada. Ninguém tem o direito de ferir você ou tratá-lo de forma desrespeitosa.

Os adultos devem fazer o que é melhor para as crianças

(Artigo 3º, Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança)



Quando os adultos tomam decisões que afetam as crianças, devem sempre considerar o que é melhor para elas e levar em conta suas opiniões.

O direito à liberdade de expressão e participação

(Artigo 12.º, Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança)



Todas as crianças têm o direito de expressar seus pensamentos e ideias, e os adultos devem ouvi-las e levá-las a sério. Isso é importante especialmente quando são tomadas decisões que afetam as crianças em casa, na escola ou em outros locais.

O direito de expressar a sua opinião

(Artigo 13, Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança)



Todas as crianças têm o direito de expressar suas opiniões. As crianças têm o direito de receber informações para que possam formar suas próprias opiniões. Seus pensamentos são livres e elas podem compartilhá-los com outras pessoas, se quiserem.

Liberdade de reunião

(Artigo 15, Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança)



Todas as crianças têm o direito de se reunir com amigos, participar de grupos e trabalhar com outras pessoas para trocar ideias. Você pode se expressar publicamente, mas sempre respeitando os direitos dos outros.

Direito à educação

(Artigos 28 e 29, Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança)



Todas as crianças têm o direito de ir à escola e aprender. Na escola, as crianças devem ser tratadas com gentileza e seus talentos e habilidades devem ser incentivados.

O direito à proteção contra trabalhos prejudiciais

(Artigo 32, Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança)



As crianças nunca devem ser forçadas a realizar trabalhos perigosos ou prejudiciais. Se as crianças escolherem trabalhar, seu trabalho deve ser seguro e elas devem receber um salário justo.

O direito a uma vida boa

(Artigo 27, Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança)



Todas as crianças têm direito ao que precisam para crescer saudáveis e felizes. Se uma família não tiver dinheiro suficiente, deve receber ajuda para poder sustentar seus filhos.

País: Tanzânia
Organização parceira: Tanzania Women Leaders in Agriculture and Environment (TAWLAE)

1. O problema:
Na Tanzânia, **muitas crianças trabalham em campos de tabaco, e a violência contra crianças** é um problema generalizado.

2. O plano de defesa:
No Dia Internacional contra o Trabalho Infantil (12 de junho), as crianças apresentaram suas mensagens com cartazes, canções e discursos. Elas conversaram com líderes comunitários, professores, funcionários públicos e a comissão do distrito.



3. O resultado:
A comissão do distrito prometeu apoiar os pedidos das crianças. A questão foi incluída no plano para futuras discussões sobre o combate ao trabalho infantil e à violência.

País: Quênia
Organização parceira: Welfare for Children and Youth (WCY)

1. O problema:
No Quênia, **muitas crianças que trabalham em fazendas e mercados são exploradas e são mal pagas.**

2. O plano de defesa:
As crianças organizaram uma **marcha de protesto de 5 km com cartazes** com frases como **"NÃO ao trabalho infantil"**.

3. O resultado:
Foi decidido que as crianças não devem ser exploradas, mal pagas ou autorizadas a trabalhar durante o horário escolar. **O governo prometeu apoiar as crianças durante os seus anos escolares através de programas de educação e alimentação.**



Passo 2:
Formule sua mensagem!

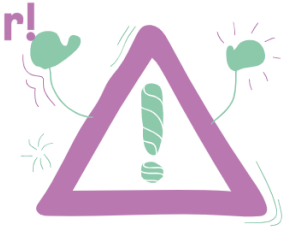
Imagine que você está participando de uma marcha de protesto para lutar por seus direitos ou por uma causa que é especialmente importante para você.

O QUE VOCÊ ESCREVERIA EM SEU CARTAZ?

- Pense em uma **mensagem curta e marcante** para o seu cartaz.
- Ela pode ser **séria, criativa ou até mesmo engraçada** – o importante é que chame a atenção!

Passo 3:

Segurança em primeiro lugar!



É ótimo que você queira defender algo que é importante para você.
Mas lembre-se sempre: **sua segurança é o mais importante!**

Aqui estão algumas dicas para ajudá-lo a se manter seguro:

1. Converse com adultos em quem você confia

Antes de fazer qualquer coisa, compartilhe suas ideias com seus pais, parentes, professores ou líderes de projeto. Eles podem ajudá-lo a garantir que a implementação da sua ideia não envolva riscos e podem dar conselhos valiosos.

2. Pense na sua segurança

Pergunte a si mesmo: "Essa ação pode me colocar em perigo?" Se algo parecer inseguro, é melhor evitar. Sua segurança e sua vida são mais importantes do que qualquer ação!

3. Trabalhe com outras pessoas

É mais seguro estar acompanhado – e mais divertido! Encontre amigos, colegas de classe ou grupos que compartilhem seus objetivos e planejem ações seguras juntos. Fiquem sempre juntos quando estiverem em locais públicos.

4. Proteja suas informações pessoais

Nunca forneça informações pessoais, como seu nome completo, endereço, número de telefone ou o nome da sua escola. Se precisar fornecer um nome, use o nome do seu grupo.

5. Tenha cuidado ao lidar com autoridades

Algumas pessoas, como policiais ou outros representantes das autoridades, podem não concordar com você. Pense cuidadosamente sobre como elas podem reagir. Se você não tiver certeza, converse com um adulto em quem confia antes.

6. Tire um tempo para pensar

Não se apresse! Pense calmamente nas suas ideias e discuta-as com outras pessoas. Muitas vezes, um plano torna-se melhor e mais seguro se você dedicar tempo e planejá-lo cuidadosamente.

7. Confie nos seus instintos

Se algo não parecer certo ou te deixar desconfortável, é totalmente normal sair da situação. Sua segurança é mais importante do que qualquer outra coisa!

País: Zimbábue
Organização parceira: Coalition against Child Labour in Simbabwe (CACLAZ)

1. O problema:
As crianças no Zimbábue perceberam que **as mudanças climáticas estão prejudicando sua comunidade**. Em particular, **o corte de árvores para produzir carvão vegetal está destruindo a natureza**.

2. O plano de defesa:
As crianças organizaram uma marcha pela sua comunidade. Elas caminharam pelas ruas com líderes comunitários e representantes do governo. **Elas carregavam cartazes e explicavam por que o corte de árvores é um grande problema. Elas também recolheram lixo e plantaram novas árvores** para proteger a natureza e aumentar a conscientização sobre as mudanças climáticas.

3. O resultado:
O governo prometeu **estabelecer um sistema que proteja melhor o meio ambiente.**



País: Zâmbia
Organização parceira: Jesus Cares Ministries (JCM)

1. O problema:
As crianças na Zâmbia queriam fazer algo a respeito **da pobreza** e, ao mesmo tempo, **apoiar os jovens que estão criando negócios ecológicos.** O objetivo delas é que os pais tenham bons empregos para que possam proporcionar aos filhos alimentação, educação e segurança.



2. O plano de defesa:
As crianças discutiram suas ideias com pessoas importantes, como o comissário distrital. Elas pediram mais empregos, ajuda para as famílias e apoio aos jovens com negócios ecológicos. **Também mostraram como um menino fabrica móveis com madeira reciclada para demonstrar como os jovens podem fazer a diferença e apoiar um negócio ecológico.**

3. O resultado:
O grupo de crianças foi autorizado a se juntar à Câmara de Comércio, onde famílias e jovens recebem apoio. O menino que fabrica móveis sustentáveis recebeu ajuda de empresas. Além disso, os responsáveis passaram a ouvir mais as ideias das crianças. Uma criança foi até autorizada a representar sua província no Dia Mundial da Criança (20 de novembro)!

País: Ruanda
Organização parceira: Children's Voice Today (CVT)

Children's Voice Today

1. O problema:
Em Ruanda, **muitas crianças têm que realizar trabalhos pesados e perigosos em vez de ir à escola ou brincar.** As crianças querem acabar com esse trabalho infantil.

2. O plano de defesa:
As crianças conversaram com os pais, os empregadores e a sua comunidade sobre os direitos das crianças. Trabalharam com os líderes locais **e marcaram num mapa os locais onde se verificava trabalho infantil.** Também se reuniram com os principais decisores para obter apoio.

3. O resultado:
As crianças ajudaram outras 13 crianças a sair de trabalhos perigosos e desenvolveram um plano para ajudar ainda mais crianças. Elas conscientizaram sua comunidade sobre a importância de proteger os direitos das crianças e trabalharam com os responsáveis para promover mudanças.



Passo 4:
Seja ativo!

As crianças do Zimbábue, Zâmbia e Ruanda mostraram que você pode mudar o mundo com suas próprias ideias – por exemplo, protegendo a natureza ou falando sobre os direitos das crianças.

O QUE VOCÊ FARIA?

Faça um desenho, escreva sua ideia ou pense em um nome para sua campanha. Como seria sua atividade e quais materiais você precisaria para realizá-la?

Vamos continuar na Ásia!

A Ásia é um continente emocionante, com invenções incríveis, paisagens lindas e muitas crianças criativas!

Em países como Bangladesh, Índia, Indonésia, Nepal e Filipinas, as crianças trabalharam juntas para expressar suas opiniões e promover mudanças. Juntas, elas mostraram que mesmo pequenas ações podem fazer uma grande diferença.

País: Filipinas
Organização parceira: Christian Advocates for Justice and Development – Negros (CAJDEN)



1. O problema:
Nas Filipinas, **muitas crianças passam por situações terríveis, como abuso, falta de cuidados ou exploração** – na escola, em casa ou online.

2. O plano de defesa:
As crianças organizaram um fórum na escola com seus professores e diretores, onde todos os alunos puderam falar sobre seus problemas. Duas crianças fizeram **apresentações sobre como proteger as crianças do trabalho infantil, do tráfico humano e do abuso online.** Elas exigiram que **as crianças fossem envolvidas na criação e revisão das regras da escola.**

3. O resultado:
As crianças decidiram continuar trabalhando juntas para proteger os direitos das crianças e tornar as escolas e comunidades mais seguras. **Suas atividades aumentaram a conscientização e incentivaram muitos adultos a ouvir as vozes das crianças.**

País: Índia
Organização parceira: VIGYAN Vijay Foundation

VIGYAN FOUNDATION

1. O problema:
Na Índia, muitas crianças têm que trabalhar em vez de ir à escola. Não há escolas gratuitas suficientes para que todas as crianças possam aprender.

2. O plano de defesa:
As crianças trabalharam juntas e **convidaram políticos, professores e agentes de proteção infantil** para compartilhar suas ideias. **Elas também fizeram uma peça** para mostrar como é a vida das crianças que trabalham e não frequentam a escola.

3. O resultado:
As crianças aprenderam a se expressar e a conversar com adultos sobre os problemas. **Organizações da sociedade civil uniram forças para ajudar as crianças** e proteger seus direitos.



País: Índia
Organização parceira: National Institute of Women, Child and Youth Development (NIWCYD)

1. O problema:
Devido aos confinamentos durante a pandemia da COVID-19, muitas crianças não conseguiram aprender de maneira adequada.

2. O plano de defesa:
As crianças participaram de uma reunião, conversaram com pessoas importantes **e fizeram apresentações** para explicar por que as escolas precisavam melhorar.

3. O resultado:
Todas as partes envolvidas decidiram **trabalhar juntas para melhorar a qualidade da educação e criar um ambiente seguro para as crianças.**

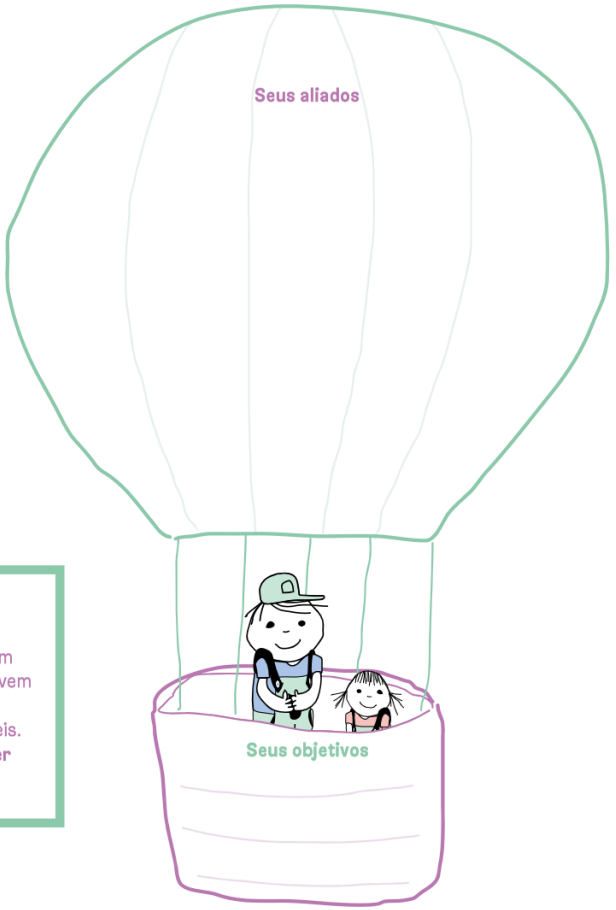


Passo 5:
Juntos somos mais fortes – encontre aliados!

Você percebeu que as crianças neste livreto não trabalham sozinhas? Em vez disso, **elas formaram grupos chamados "comitês de defesa das crianças" (CACs).** Neles, as crianças **trocam ideias e planejam ações** para defender seus direitos.

As crianças também recebem **apoio de adultos de confiança**, como professores e organizações. Esses **apoiadores também são chamados de aliados** – pessoas que estão ao seu lado!

ESCREVA NO BALÃO QUEM SÃO SEUS ALIADOS E O QUE VOCÊ QUER MUDAR JUNTO COM ELES:



Por que os aliados são importantes:
Aliados são pessoas em quem você pode confiar. Eles te ouvem e te ajudam, especialmente quando as coisas ficam difíceis. **Eles querem te ajudar a fazer uma mudança positiva!**

País: Indonésia
Organização parceira: Pusat Kajian dan Perlindungan Anak (PKPA)

PUSAT KAJIAN DAN PERLINDUNGAN ANAK



1. O problema:
Muitas crianças não estão seguras na internet. Não há regras para protegê-las, e a segurança na internet não é discutida nas escolas. Isso pode colocar as crianças em risco online.

2. O plano de defesa:
As crianças fizeram um programa de entrevistas e conversaram com políticos, policiais e professores. **Elas explicaram suas ideias com imagens em uma exposição. Também desenvolveram jogos e fizeram vídeos** para educar outras crianças sobre segurança online.

3. O resultado:
O governo prometeu trabalhar com as crianças para criar regras para uma internet segura. O governo também deu às crianças um espaço publicitário para que elas possam informar mais pessoas sobre segurança na internet. As crianças agora estão envolvidas nos planos da cidade para tornar a internet mais segura.

País: Nepal
Organização parceira:
Children Women in Social Service and Human Rights (CWISH)

CWISH सिविस



1. O problema:
No Nepal, muitas **crianças têm que trabalhar em vez de ir à escola**. Elas são muitas vezes tratadas de forma injusta e não têm uma infância segura. As crianças queriam **que towas as crianças tivessem as mesmas oportunidades e buscaram promover a participação das crianças nas tomadas de decisão.**

2. O plano de defesa:
As crianças conversaram com políticos, professores e pessoas de suas comunidades sobre a proteção infantil. Elas formaram grupos nas escolas para ter voz ativa e trabalharam com a mídia para aumentar a conscientização sobre o trabalho infantil. **Elas usaram artigos de jornal e campanhas de conscientização para divulgar suas mensagens.**

3. O resultado:
As crianças fizeram campanha por **leis melhores para as crianças trabalhadoras.** Elas convenceram os políticos a incluir os direitos das crianças em seus planos. **Elas ajudaram mais meninas a ganhar bolsas de estudo para a escola** e informaram muitas pessoas sobre o trabalho infantil. Elas também ajudaram crianças que tinham sido tratadas de maneira injusta.

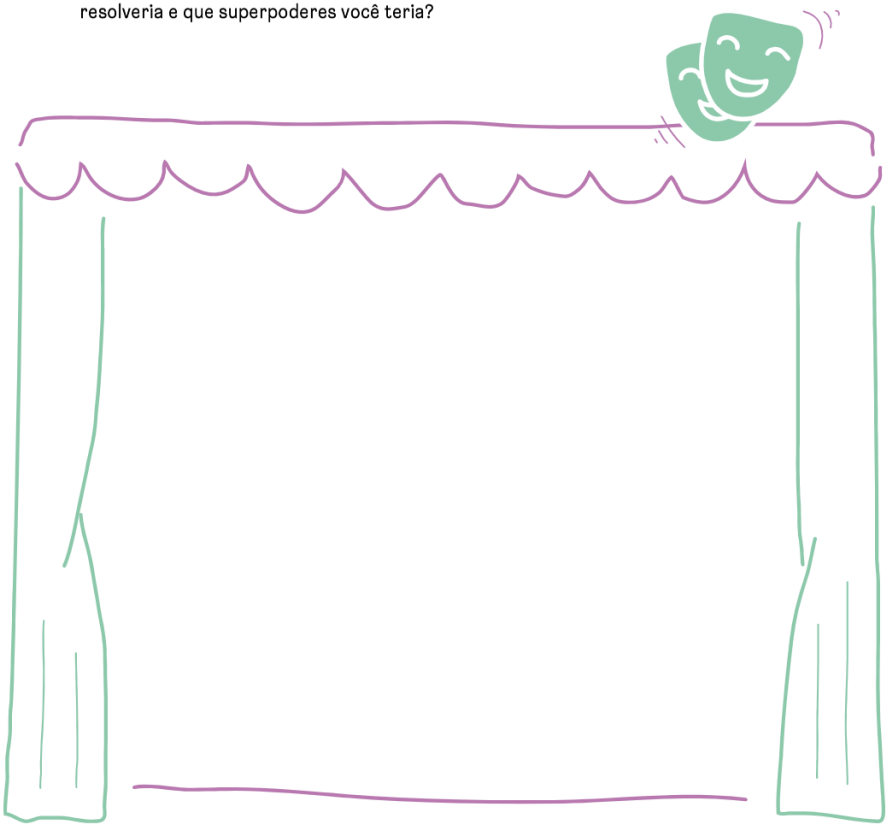
Passo 6:
Seja criativo!



As crianças do Nepal e da Indonésia tiveram muitas ideias criativas para expressar suas opiniões e promover mudanças. **Elas criaram cartazes, fizeram vídeos e até organizaram um programa de entrevistas!**

Use o palco para escrever suas ideias, fazer desenhos ou inventar uma peça. DEIXE SUA IMAGINAÇÃO CORRER SOLTA!

- **Escreva uma música**, uma rima ou invente uma peça curta.
- **Ou imagine que você é um super-herói!** Que problemas você resolveria e que superpoderes você teria?





País: Bangladesh
Organização parceira: Centre for Services and Information on Disability (CSID)



1. O problema:
É perigoso para as crianças que possuem deficiência e trabalham **atravessarem as ruas movimentadas da sua cidade**.

2. O plano de defesa:
As crianças conversaram com a polícia de trânsito e explicaram como é difícil e assustador para elas atravessarem a rua com segurança. Um representante do Departamento de Serviços Sociais apoiou o pedido delas.

3. O resultado:
A polícia de trânsito prometeu prestar mais atenção às crianças com deficiência que trabalham. **Agora, a polícia da região ajuda essas crianças a atravessarem a rua com segurança.**

País: Filipinas
Organização parceira: Kaugmaon

1. O problema:
Trabalho infantil nas Filipinas.



2. O plano de defesa:
As crianças conversaram com representantes do governo sobre **a criação de empregos sustentáveis para os pais e bolsas de estudo para as crianças**, com o objetivo de acabar com o trabalho infantil.

3. O resultado:
O governo prometeu **apoiar os pais a conseguirem melhores condições para cuidar das suas famílias e também a melhorar a participação das crianças nos comitês do governo.**

Passo 7:
Crie seu plano de defesa!

Você leu sobre crianças de todo o mundo que defenderam seus direitos.

AGORA VOCÊ PODE CRIAR SEU PLANO DE DEFESA!

O que é especialmente importante para você?
E como você poderia alcançar isso?

Dê uma olhada nos exemplos deste livreto e nos direitos das crianças na página 8 – você vai encontrar uma ideia que vai te inspirar!

	Seu plano de defesa					
Seus objetivos						
Seus aliados						
Seus pontos fortes						
Desafios						
Riscos						
Atividades	O que	Quando	Onde	Quem	Materiais	Risco
1. Atividade						
2. Atividade						
3. Atividade						
...						

Rumo à América Latina!

Nossa próxima parada é a América Latina – um continente repleto de diversidade, paisagens impressionantes e ideias criativas.

De cidades coloridas a florestas tropicais verdes, crianças da Bolívia, Guatemala e Peru trabalharam juntas para construir seu futuro. Ao fazer isso, elas mostram como as ideias das crianças são importantes – e que elas podem mudar o mundo!

País: Peru
Organização parceira: Centro de Estudios Sociales e Publicaciones (CESIP)



1. O problema:

Durante a pandemia da COVID-19, muitas crianças não puderam aprender de maneira adequada. Algumas tiveram que trabalhar e muitas pessoas não entendiam muito bem sobre os direitos das crianças.

2. O plano de defesa:

As crianças conversaram com pessoas importantes e contaram como esses problemas afetam suas vidas. Elas explicaram por que uma boa educação é importante e deram ideias para melhorar a situação. **Elas criaram jogos e entregaram folhetos com informações importantes para que as pessoas aprendessem mais sobre os direitos das crianças.**

3. O resultado:

Os responsáveis prometeram **melhorar as escolas e repensar as leis**. As crianças foram convidadas a participar na eleição de **um novo conselho onde puderam apresentar as suas ideias**.

País: Guatemala
Organização parceira: Centro Ecuménico de Integración Pastoral (CEIPA)



1. O problema:

Na Guatemala, **muitas crianças têm que abandonar a escola para trabalhar** e sustentar suas famílias.

2. O plano de defesa:

As crianças se reuniram com representantes do governo para apresentar suas ideias. Elas mostraram **relatórios mostrando quantas crianças sofrem com a pobreza e explicaram como isso afeta suas vidas.** Também sugeriram que crianças trabalhadoras recebam **bolsas de estudo** para que possam continuar indo à escola.

3. O resultado:

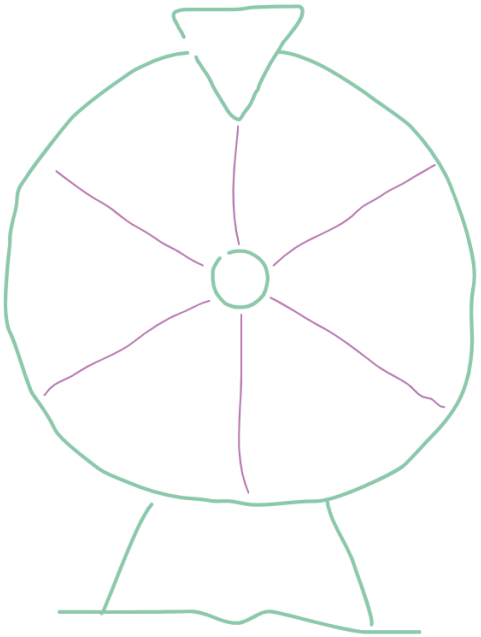
Os representantes do governo querem apoiar o programa de bolsas de estudo. Eles prometeram fazer uma reunião com o Ministro da Educação para discutir as bolsas de estudo e o financiamento do programa.

Passo 8:
Conscientize e colete doações!

Você sabia que muitos projetos precisam de dinheiro e atenção para fazer a diferença? **As crianças na Guatemala deram a ideia de um programa de bolsas de estudo** para ajudar outras crianças a pagar a escola **e, no Peru, as crianças usaram jogos para ensinar mais pessoas sobre os direitos das crianças.**

VOCÊ TEM ALGUMA IDEIA DE COMO ENSINAR MAIS PESSOAS SOBRE A SUA CAUSA E JUNTAR DOAÇÕES?

Seja uma barraca de bolos com cartazes feitos por você mesmo, uma corrida com uma taxa de inscrição ou uma peça de teatro feita por meio de doações – tudo é possível!



Algo divertido é sempre bem recebido!

País: Peru
Organização parceira: Instituto de Formación para Educadores de Jóvenes, Adolescentes y Niños, Niñas Trabajadores de América Latina y el Caribe (IFEJANT)

1. O problema:
No Peru, **muitas crianças têm dificuldade na escola porque o acesso à educação não é igual para todo mundo** e para muitas é difícil até mesmo chegar até a escola.

2. O plano de defesa:
As crianças se reuniram em grupos, **compartilharam suas histórias e ideias e as apresentaram no auditório do Congresso da República**. Elas apresentaram uma peça, **escreveram uma carta aos políticos** e deram a ideia para uma nova lei.

3. O resultado:
A Comissão de Educação está analisando a **ideia para a nova lei**.



País: Bolívia
Organização parceira: Pastoral Social Caritas Potosí (PassoCAP)

1. O problema:
Na Bolívia, **há um alto nível de violência contra meninas, jovens e mulheres**. Faltam regras e apoio para acabar com essa violência.

2. O plano de defesa:
As crianças e os jovens uniram forças, organizaram reuniões e **apresentaram seus pedidos às autoridades da cidade**.

3. O resultado:
Os responsáveis prometeram **criar novas regras para acabar com a violência nas escolas e nas famílias**. Eles também querem fazer mais para ajudar as crianças que trabalham.



Passo 9:
Use a mídia como amplificador!

Imagine que você é um repórter:
Sobre o que você escreveria?
E que imagem usaria para ilustrar sua matéria?

A mídia, como jornais, televisão e redes sociais, pode destacar questões importantes e motivar muitas pessoas a agir ao mesmo tempo!

ESCREVA SEU ARTIGO DE JORNAL:

Manchete:

O que aconteceu?

Descrição da imagem:

Por que isso é importante?

Última parada no Oriente Médio!

Nossa última parada é no Oriente Médio – uma região rica em cultura, coragem e crianças que querem mudar o mundo.

Do mar às montanhas, as crianças do Líbano levantaram suas vozes por uma infância melhor, sem trabalho, por proteção e pelo direito de serem crianças. Elas compartilharam seus sonhos e ideias e mostraram que as vozes jovens trazem esperança, mudança e força.

País: Líbano
Organização parceira: Development action without border (NABAA)



1. O problema:
No Líbano, há **muitas crianças que precisam trabalhar, sofrem violência ou vivem em situação de insegurança.**

2. O plano de defesa:
As crianças no Líbano estão se organizando para defender seus direitos, como o direito de brincar, viver em segurança e ter uma infância feliz. Elas planejam eventos com o objetivo de explicar para cuidadores, gestores e crianças vulneráveis, por que o trabalho infantil é prejudicial. **Também criaram cartazes e divulgaram suas mensagens nas redes sociais** para alcançar o maior número possível de pessoas.



3. O resultado:
As ações realizadas pelas crianças ajudaram muitas pessoas a entender como crianças podem ser protegidas do trabalho infantil e do abuso. **As suas publicações nas redes sociais alcançaram muitas pessoas e chamaram a atenção para os direitos das crianças no Líbano.**

Passo 10:
Anote seus objetivos!

As crianças deste livreto mostraram que mesmo pequenos passos podem fazer uma grande diferença.
Agora é a sua vez! **Escreva uma carta para o seu "eu" futuro.**

Imagine quem você quer ser daqui a 10 ou 20 anos.
O que você quer ter alcançado até lá?
Que sonhos você quer realizar?
Que problemas você quer resolver?

Toda grande mudança começa com uma ideia – talvez a próxima venha de você!

GUARDE ESSA CARTA EM UM LUGAR SEGURO.
Quando você a abrir um dia, verá o quanto você avançou.

Local, data:

Abra a carta no ano:

Obrigado



Membros dos CACs asiáticos
na reunião regional de 2024 em Katmandu, Nepal



Membros dos CACs da América Latina
na reunião regional de 2024 em Lima, Peru

3. Agradecimentos

Muito obrigado a todas as crianças e organizações parceiras que contribuíram para este guia de defesa de direitos!

Nas fotos, você pode ver alguns membros dos Comitês de Defesa das Crianças (CACs) da Dialogue Works em suas reuniões regionais. Lá, crianças de diferentes países da região compartilharam suas ideias e melhores práticas.

Elas aprenderam umas com as outras a melhor forma de defender os direitos das crianças – **e agora você pode aprender com as experiências delas!**



Reunião regional
dos CACs africanos
de 2024 em Harare, Zimbábue

Estamos ansiosos para ouvir suas ideias de defesa!

Edição



Autora
Hanna Storkmeier
Colaboradora: Emily Jung

Uma publicação de
Kindernothilfe, info@kindernothilfe.de
Laura Goldschmitt, laura.goldschmitt@knh.de
Hanna Storkmeier, hanna.storkmeier@knh.de

Terre des Hommes International Federation
Antje Ruhmann, a.ruhmann@tdh.de
Aimy Ogaeri, a.ogaeri@tdh.de

A **Kindernothilfe** é uma organização alemã de defesa dos direitos das crianças que apoia crianças e jovens vulneráveis e desfavorecidos no desenvolvimento de todo o seu potencial. Trabalhamos em parceria com organizações não governamentais locais em 33 países para capacitar crianças e jovens a levar uma vida independente e gratificante.

A **Terre des Hommes International Federation** é uma rede de dez organizações nacionais que luta pelos direitos das crianças e pelo desenvolvimento equitativo, sem discriminação com base na origem étnica, religião, crenças políticas, cultura ou género.

Fontes
https://kinderbuero-frankfurt.de/images/Kinderrechte_pdf/Kinderrechte_Jugendliche_2017.pdf

https://www.unicef.org/child-rights-convention/convention-text-childrens-version

Design e conceito
mañana Designstudio, Düsseldorf
www.maniana.design

Ilustrações
George Popov, Düsseldorf
Sara-Lena & Daniel Bolay, Düsseldorf

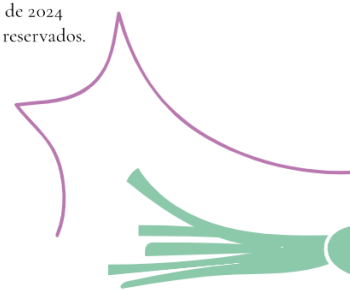
Fotografias
Todas as fotos foram fornecidas pelas organizações parceiras do projeto.

Financiado pelo
Ministério Federal da Cooperação Económica e do Desenvolvimento

Federal Ministry
for Economic Cooperation
and Development

Esta publicação faz parte da campanha global "Dialogue Works". As opiniões expressas nesta publicação não refletem necessariamente as dos financiadores.

1ª edição, dezembro de 2024
© Todos os direitos reservados.

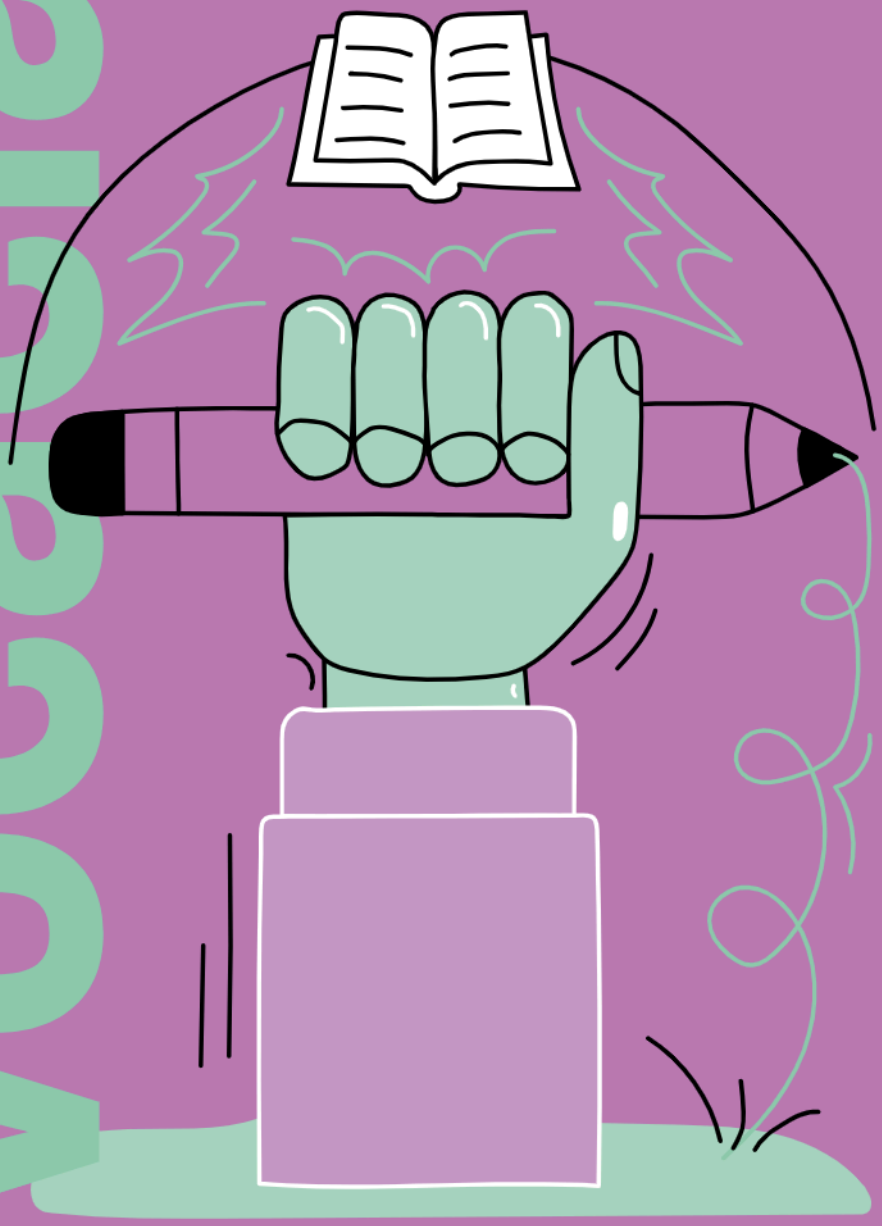


Terre des Hommes
International Federation

kinder not hilfe

Dialogue Works

Guia de Advocacia



Financiado pelo

Federal Ministry for Economic Cooperation and Development

Terre des Hommes International Federation

kinder not hilfe

dialogue-works.com